



Carnaval 2008

Tema de Enredo: “GLÓRIA PAULISTA – SÃO PAULO NA VANGUARDA DA ECONOMIA BRASILEIRA”

***"A riqueza da terra, o trabalho de índios e escravos,
a ousadia dos bandeirantes,
a tenacidade dos
imigrantes, a miscigenação de
credos, raças,
naturalidades e nacionalidades, gravaram
na alma de São Paulo a força empreendedora
que gera desenvolvimento
em meio ao caos e à ordem"***

Glória Paulista irá contar a História do Estado de São Paulo, através do poderio de sua economia: força motriz que impulsiona o Brasil.

A aurora da economia paulista tem suas raízes no alvorecer da colonização brasileira; por obra e graça de Martim Afonso de Souza na fundação de São Vicente, que em nome da ganância portuguesa, cobriu de cana a primeira cidade do Brasil. Produzindo riqueza, a cana-de-açúcar encontrou terreno fértil para a exploração. A liberdade indígena não se curvou à escravidão. De África veio a solução. Pioneiro Martim, plantou a semente do desenvolvimento e da industrialização. Doce sabor da riqueza!

Amargo suor da negra escravidão. Dando continuidade a exploração da terra, do litoral partiram as primeiras expedições rumo à conquista do interior. Entre os aventureiros, um grupo de padres da Companhia de Jesus em cumprimento da missão que os trouxera ao Novo Mundo, encontrou um lugar ideal para se estabelecer, de ares frios e temperados, uma terra sadia e de boas águas. Ali o grupo se fixou.

Nascia São Paulo de Piratininga. Um simples vilarejo, isolado, pacato, mas que a história conduziria a um destino de glória!

Das margens do Tietê – rio de principal acesso ao interior, partiram bandeiras à cata de índio e em busca de ouro. São Paulo voltava-se para o sertão. Era o início da expansão.

O grande século das bandeiras – A conquista do Eldorado! E não tardou para acontecer. As investidas pelo interior resultaram nas descobertas de várias minas de ouro. Em alguns riachos bastava mergulhar a batéia e sair rico! Era o delírio!

A então, capitania de São Paulo, abrangia toda a região das descobertas auríferas.(hoje, Estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás)
.....Era o povoamento do sertão brasileiro às custas do sacrifício dos habitantes de São Paulo. Como recompensa, a Capitania ganha *status* de cidade.



Carnaval 2008

Tema de Enredo: “GLÓRIA PAULISTA – SÃO PAULO NA VANGUARDA DA ECONOMIA BRASILEIRA”

Após a febre do ouro, a cidade passa por um período de estagnação e incerteza. A restauração vem com a promoção de uma política de incentivo à produção de açúcar. O leste paulista desenvolve-se rapidamente e atinge seu auge no início do século XIX.

Os senhores de engenho acumularam pequenas fortunas e formavam uma elite ainda sem refinamento nem desenvoltura. Por volta de 1850, houve uma transição rápida da economia açucareira para a economia cafeeira. São Paulo viveria novos momentos de glória!

O cafezal cobriu o nosso chão !

.....E foi adentrando paulatinamente o oeste paulista encontrando nas férteis terras roxas, área mais propícia ao seu cultivo, onde surgiram as maiores e mais produtivas fazendas de café do mundo. De fazendeiros passaram a ser chamados "Barões do Café", tamanha a opulência do período.

Ficava cada vez mais claro que o progresso da nação estava ligado à pujança de São Paulo.

O Estado pressentia o seu destino de glória!

A ferrovia puxava a expansão da cafeicultura.

E trazia a “Áurea” liberdade à escravidão.

Novos tempos!

As cidades se multiplicavam.

Sinônimo de riqueza e prosperidade, atraindo gente de toda sorte e de todo lugar. Em curto espaço de tempo, o Estado com mais de um milhão de imigrantes, tornou-se uma torre de Babel, profundamente marcado pelas diferentes culturas trazidas de mais de 60 países. Em algumas décadas, a população saltou para 11 milhões de habitantes. São Paulo não pára de crescer!

Perde as feições de província e tornar-se a economia mais dinâmica do país. Mais próspero do que nunca, e agora um Estado de verdade dentro da Federação, São Paulo, consolida de vez a sua força na condução do desenvolvimento brasileiro. A aristocracia cafeeira paulista viveu o seu apogeu e bem mais tarde a crise.

O interior se esvazia. A economia paulista toma outros rumos. Agora, era a vez da indústria despontar, impulsionada pelos capitais deslocados da lavoura cafeeira. Boa parte do Estado se transforma e passa a conviver com o apito das fábricas e com uma nova classe operária, exigida pela industrialização.

Capacita-se na geração de energia. Fundamenta o avanço industrial e dá outro grande salto com a chegada da indústria automobilística – carro-chefe da economia nacional. O processo intensifica-se com as bases da indústria automotiva no ABC paulista.

E para suprir a mão-de-obra necessária, passa a receber milhões de nordestinos, que substituem os antigos imigrantes, agora compondo a classe média como operários.



Carnaval 2008

Tema de Enredo: “GLÓRIA PAULISTA – SÃO PAULO NA VANGUARDA DA ECONOMIA BRASILEIRA”

Estes se fixam principalmente na periferia e nas cidades vizinhas, promovendo um rápido processo de metropolização e de movimentação na economia local.

A partir daí, se transforma no maior parque industrial do país. Nas décadas seguintes, o governo estadual promove diversas obras que incentivam a economia do interior, esvaziado desde a quebra do café, em 1930.

De lá pra cá, São Paulo triunfou! As constantes crises políticas e econômicas não impediram sua glória!

E no compasso da evolução.....

..... A abertura e duplicação de rodovias, recuperam e industrializam o Vale do Paraíba.

Mais para o oeste, a implementação de técnicas modernas de produção, em especial da cana-de-açúcar e de seu subproduto, o álcool combustível, levam novamente o progresso à região. A recuperação econômica intensifica-se a partir da década de 80, quando grande maioria dos investimentos realizados no Estado é feita fora da Capital, que passa de uma metrópole industrial para um pólo de serviços e finanças.

Boa parte do interior torna-se industrializado e próspero. Atualmente, São Paulo é o principal pólo econômico, político, cultural e industrial da América do Sul, sendo o maior mercado consumidor do Brasil. É líder em vários setores da economia brasileira. Com mais de quarenta milhões de habitantes, é o Estado mais populoso e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul, sendo superada apenas pelo próprio país.

Motor econômico do Brasil !

O mais importante e rico dos Estados.

A força do trabalho e a determinação de seu povo fizeram valer o seu destino de glória.

Promover o desenvolvimento na vanguarda da economia brasileira.

**Marco Aurélio Ruffinn
Carnavalesco**